

EP-18 - (20) - OS NÍVEIS SÉRICOS DA VITAMINA D SÓ ESTÃO ASSOCIADOS MARGINALMENTE À ESTEATOSE HEPÁTICA E NÃO SE CORRELACIONAM COM A INGESTÃO ALIMENTAR

Leitão J¹; Carvalhana S¹; Silva A¹; Velasco F¹; Medeiros I¹; Alves Ac¹; Bourbon M¹; Oliveiros B¹; Carvalho A¹; Cortez-Pinto H¹

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - Medicina Interna A

1. Introdução e objectivos: A influência dos níveis séricos da Vitamina D (VD), nas doenças hepáticas incluindo o fígado gordo não alcoólico (FGNA), tem sido destacada nos últimos anos. Numa amostra populacional, correlacionámos os níveis séricos de VD, com a presença ou ausência de esteatose hepática (EH) e a ingestão de VD. 2. Material e métodos: foi recrutada uma amostra aleatorizada, voluntária, de 775 adultos, provenientes de 5 regiões diferentes de Portugal. A avaliação dos participantes incluiu: parâmetros antropométricos, questionário de frequência alimentar (QFA) representativo da ingestão alimentar no ano anterior, ingestão alcoólica, provas hepáticas e ecografia abdominal para avaliação do grau de EH, segundo os critérios propostos por Hamaguchi (EH se score ≥ 2). Os níveis séricos de VD foram medidos por electro-quimioluminescência (Elecsys Vitamin D total assay, Electro-chemiluminescence binding assay - ECLIA). 3. Resultados: 52,9% dos participantes eram homens, idade média de 50,0 anos (mín:18; máx: 79). A prevalência de EH foi 35,4%, sendo 28,0% naqueles com ingestão alcoólica <30 g/dia, nos homens e <20 g/dia, nas mulheres. Os níveis séricos médios de VD foram $26,0 \pm 9,8$ ng/ml e 69% dos participantes, tinham níveis de VD <30 ng/ml. Os indivíduos com EH apresentaram VD ligeiramente inferior, $25,1 \pm 8,7$ vs $26,5 \pm 10,3$, ($p=0,04$) e não houve correlação entre a VD sérica e a ingestão de VD medida pelo QFA, $r=0,075$ ($p= 0,383$). 4. Conclusões: Nesta população "normal", dum país com grande exposição solar, a maioria apresentou níveis 20-30 ng/ml, geralmente considerados insuficiência e só 31% tiveram >30 ng/ml, levantando a questão de que níveis devem ser considerados normais. A ingestão reportada de VD, não se correlacionou com os níveis séricos. Apesar do significado estatístico, os níveis de VD séricos, apenas se relacionaram com a esteatose hepática de forma marginal, parecendo ser pouco significativos como factor de risco para a esteatose hepática.